



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2009

IPATINGA – MG

1- APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Relictos é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, preocupada com as questões ambientais, independente e suprapartidária, cuja manutenção e direção acontece pelos associados.

Para a sobrevivência da entidade contamos com a colaboração voluntária dos associados e a contratação de consultores que realizam trabalhos oriundos de parcerias com empresas e com o poder público.

Principais Objetivos:

- Promover estudos sobre a fauna e flora.
- Difundir conhecimentos de ecologia.
- Promover intercâmbio com outras entidades congêneres, científicas, culturais e de proteção à fauna e flora.
- Colaborar com as entidades oficiais e particulares, para a preservação da fauna e flora.
- Promover pesquisas e desenvolver ações que fomentem a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas brasileiros e da natureza em geral.
- Estimular a criação de associações e núcleos de preservação da natureza.
- Realizar convênios com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas com a proteção da natureza, estendendo sua projeção em outras atividades de proteção ao meio ambiente.
- Difundir a Educação Ambiental para a transformação, participação e compromisso.

Nossos Valores:

- Credibilidade.
- Ética .
- Transparência .
- Independência político-partidária.





- **Diretoria :**
Diretor Presidente: Ronaldo Moreira Marques
Diretor Vice-Presidente: Riwardeny Nunes Tallin
Diretor Administrativo: Sebastião Menezes Teixeira
Diretor Financeiro: José Ângelo Paganini
- **Conselho Fiscal:**
José Geraldo Rivelli Magalhães
Maria Cândida de Oliveira Belo Correa
Millôr Godoy Sabara
- **Suplentes do Conselho Fiscal:**
Paulo César Vieira Marques de Araújo
Marcus Vinicus de Freitas
Frederico Fieldler Bremer Souza.
- **Conselho Consultivo**
Presidente 1991 a 1997: Lélío Costa e Silva
Presidente 1998 a 2000: Marli Ribeiro Gomes Pereira
Presidente 2001 a 2003: Mauricio Pacheco Magalhães
- **Corpo Técnico para Trabalhos de Educação Ambiental:**
Ana Flavia Loures – Bióloga
Cláudia Diniz P. Coelho - Bióloga.
Dalva Maria Diniz Pinto Coelho – Artesã
Jerry Adriani Lopes – Músico
José Ângelo Paganini – Engenheiro Arquiteto
Lélío Costa e Silva – Médico Veterinário
Marli Ribeiro Gomes Pereira – Pedagoga
Stela Fátima Drumond Azevedo Paganini – Advogada

3-ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Trabalho de Educação Ambiental da Fundação Relictos foi iniciado em 1996 tendo como publico alvo os professores de 1ª a 4ª séries, funcionários de empresas e com a comunidade. É exercido pela Fundação Relictos desde 1991 data da sua constituição.

Merecem destaque os seguintes Projetos:

- **Projetos de Educação Ambiental com os visitantes do PERD e Projeto Não Jogue o Lixo pela Janela** - 1991
- **O Projeto Escola de Vida** em parceria com a Cenibra em 35 cidades mineiras .1996 - 2008.
- **Projeto Vida aos Montes** realizado em parceria com a Novo Nordisk em Montes Claros – MG. 1999 - 2007.
- **Projeto Sementeira** em parceria com a Suzano Papel e Celulose em 06 cidades baianas e 02 do Espírito Santo. 1998 – 2005.
- **Projeto de Formação de Agentes** Multiplicadores de Itabira, Projeto Guaicuy – Sabará e Projeto Vida – Santa Maria do Itabira em Parceria com a Fundação Vale do Rio Doce .2001 e 2003
- **Projeto Habitar Brasil HBB** Curso de formação de gestores comunitários em gestão ambiental em Governador Valadares . 2004.
- **Projeto Inovação de Educação Ambiental** em parceria com a Nova Era Silicon em 004 cidades mineiras. 2006 - 2008
- **Seminário de Educação Ambiental - Conceitos, Tendências e Experiências** em Conselheiro Lafaiete . 2006.

Em 2009 em decorrência da grave crise econômica mundial que se abateu sobre o país todos os projetos de educação ambiental da Fundação Relictos foram paralisados.

Aproveitamos a oportunidade para avaliar internamente os projetos em andamento criando desta forma possibilidades de crescimento e mais eficiência quando retornarmos as atividades de Educação Ambiental.



4 - ATUAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS :



Em 2009 a Fundação Relictos atuou junto a conselhos e comitês como conselheira efetiva ou suplente, participando das reuniões discutindo seus pontos de vista independentemente de ter ou não direito a voto. Desta forma procurou colaborar para o aprimoramento das políticas ambientais do estado e também tornar o processo participativo mais democrático. Podemos citar:

- **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Ipatinga.**
- **Conselho Municipal de Meio Ambiente de Coronel Fabriciano.**
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH** com representação no Plenário e na Câmara Técnica CTPLAM
- **Conselho Estadual de Políticas Ambientais – COPAM** com representação no Plenário do COPAM, Câmara Normativa e Recursal e na Câmara de Biodiversidade.
- **Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba**
- **Conselho de Política Ambiental de Minas Gerais - Unidade Regional Colegiada do Leste Mineiro - UR Copam Leste**
- **Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce**
- **Conselho Gestor da APA Ipanema – Ipatinga MG**
- **COPA - Comissão Paritária do Núcleo Operacional do IEF Timóteo.**

5 - COMENTANDO OS RESULTADOS:

A parceria com outras instituições e empresas ambientalmente éticas é a base da atuação da FUNDAÇÃO RELICTOS.. Aliando democraticamente informações e habilidades de vários profissionais, a FUNDAÇÃO RELICTOS procura demonstrar sob diversos ângulos a transdisciplinaridade que a Educação Ambiental proporciona, valorizando o conhecimento de cada um. Nossa tarefa foi e tem sido a de transformar sentimentos negativos em positivos, despertando potencialidades, discutindo valores e virtudes na construção do conhecimento para melhor interpretar a realidade e suas alternativas de melhoria das condições sócio-ambientais. O trabalho com os educadores reflete na melhoria do ambiente escolar como um todo onde o enfoque da atividade industrial é abordado com muita sinceridade e sobretudo, com bastante esclarecimento.

A Fundação Relictos elaborou e apresentou o “ **Projeto de capacitação para os associados da ASCARI visando o melhor reaproveitamento de resíduos recicláveis coletados no município de Ipatinga**” para concorrer ao EDITAL SEMAD nº 2 / 2009 com o objetivo de selecionar projetos ambientais passíveis de fomento e aporte de recursos públicos, que estejam alinhados com os Projetos Estruturadores do Governo do Estado de Minas Gerais especificamente “Resíduos Sólidos”, que visam, respectivamente: “apoiar a promoção do desenvolvimento econômico em bases sustentáveis nas comunidades do entorno das Unidades de Conservação Estaduais e “promover e fomentar a não geração, o reaproveitamento, a reciclagem e a disposição adequada de resíduos sólidos com vistas à melhoria da saúde ambiental em Minas Gerais”. O Projeto apresentado foi escolhido e em 09 de dezembro de 2009 a Fundação Relictos assinou o Convênio com a SEMAD para a execução e o repasse dos recursos necessários a execução do Projeto. No mesmo mês começaram as reuniões com a ASCARI para viabilizar o início dos trabalhos.





Em 2009 a Assembléia Geral dos sócios da Fundação Relictos elegeu nova diretoria para o período 2010 a 2012 que ficou assim constituída:

Diretoria:

Diretor Presidente: José Ângelo Paganini

Diretor Vice-Presidente: Sebastião Menezes Teixeira

Diretor Administrativo: Ambrósio Ferreira de Oliveira Sobrinho

Diretor Financeiro: Cláudia Diniz Pinto Coelho

Conselho Fiscal:

Edson Valgas de Paiva, Frederico Fiedler Bremer de Souza, Marcus Vinícius de Freitas

Suplentes do Conselho Fiscal:

Jacinto Moreira de Lana, Danilo Ruback Cascardo, Riwardeny Nunes Tallin,

Conselho Consultivo:

Lélio Costa e Silva presidente 1991 a 1997, Marli Ribeiro Gomes Pereira presidente 1998 a 2000, Mauricio Pacheco Magalhães presidente 2001 a 2003 e Ronaldo Moreira Marques presidente 2004 a 2009.

A atuação junto aos órgãos públicos na discussão e implementação das políticas ambientais também se fez presente no cotidiano da Fundação Relictos com sua participação no COPAM , no CERH, nos Codemas de Ipatinga e Coronel Fabriciano, no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, nos conselhos consultivos do PERD e da APA Ipanema, procurando sempre agir em consonância com as demais entidades ambientalistas de Minas Gerais.

Podemos destacar como resultados alcançados em 2009:

- Solicitação de Audiência Pública no processo de construção do Aeroporto da Usiminas em Belo Oriente.

- Apuração de Denúncias diversas sobre agressões ao Meio Ambiente na Região.
- Participação das reuniões onde foram aprovados os seguintes documentos:
 1. Diretiva COPAM que estabelece diretrizes para a revisão da DN74/04.
 2. Planos Diretores de Recursos Hídricos e o Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, dos Rios Piracicaba/Jaguari e das bacias hidrográficas dos rios Pomba e Muriaé e Preto e Paraibúna.
 3. Deliberação dos Comitês PCJ nº 021/08 que estabelece mecanismos e valores para a cobrança pelo uso dos recursos de domínio do Estado de Minas Gerais na Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari e dá outras providências.
 4. Declaração de reserva de disponibilidade hídrica para fins de aproveitamento hidroelétrico.
 5. Minuta do Decreto que regulamenta dispositivos da Lei nº15.910, de 21 dezembro de 2005, que dispõe sobre o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO.
 6. Deliberações Normativas do CBH Velhas e do CBH Araguari sobre a Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.

